Ata da Vigésima Oitava Sessão Ordinária da Câmara Municipal de Pontalina Goiás, aos 19 (dezenove) dias do mês de agosto do ano de 2019, às 19:00 horas, em sua sede, situada na Praça Justo Magalhães, sob a Presidência o Sr. Noedson Santiago, que foi secretariado pelo edil: José Eurípedes Alves. Composta a mesa o Sr. Presidente declarou aberta a presente sessão, verificando a presença dos edis: Adalberto da Silva e Souza, Edmar Ferreira do Carmo, Joaquim Fernandes dos Santos, Joana D'arc de Godoi. Jurandir Rezende Machado, Lauro Fernandes Correia, Marlene Alves Lopes Pinto e Ronilto de Oliveira. Verificando o "Quórum" legal, o Sr. Presidente pediu ao Vereador Lauro Fernandes que fizesse a oração. Assim, o Presidente determinou ao Secretário que fizesse a Leitura da Ata da 27ª Sessão Ordinária em seu completo teor a qual, após lida foi colocada em discussão. A Vereadora Marlene Lopes solicitou a palavra e iniciou a discussão parabenizando seu marido que estava em plenário por seu aniversário. Ainda, a Vereadora pediu para que seus colegas pensassem melhor sobre a votação do Balanço Geral referente ao exercício de 2012, que fora votado na sessão anterior, e assim anulassem a Ata por completo, ou em partes já que, segundo a Vereadora, o parecer enviado pelo Tribunal de Contas dos Municípios foi um parecer político. Marlene afirmou que ainda há muitas coisas em andamento no Ministério Público referentes a antiga gestão e seria melhor se os vereadores estudassem cuidadosamente o Balanço Geral pois, é muito sério absolver uma gestão com tantos problemas e irregularidades que deram tantos prejuízos ao município. A Vereadora ainda chegou a falar sobre algumas comparações desse tal Balanço Geral com os balancetes do ex-Prefeito Dr. Sebastião Vieira Rosa e o atual gestor Milton Ricardo de Paiva que haviam ressalvas pelo TCM mas, segundo Marlene, eram pequenas perto das ressalvas do Balanço Geral em questão que chegaram a levar o ex gestor a parar na prisão. Marlene voltou a lembrar que esse balancete votado na semana passada desapareceu da Secretária da Câmara Municipal na época em que foi enviado pelo Tribunal de Contas e que chegou a envolver polícia e processos posteriores ao fato. A vereadora ainda falou que o balancete apareceu no TCM após esse episódio e foi analisado por

Josep Assay

To Compy

(graficola)

um Conselheiro que proferiu um parecer político e os vereadores não deveriam assinar em baixo concordando com tantos fatos. Marlene afirmou que é muito sério tudo que aconteceu e que, por tantos fatos deveria ser anulada a Sessão Ordinária da semana anterior para que pudessem analisar melhor sobre esse Balanço Geral. A Vereadora encerrou afirmando não querer prejudicar ninguém, mas que tais balancetes deveriam ser melhor estudados pelo advogado da Câmara Municipal de Pontalina e de antemão a edil gostaria da convocação dos advogados e contadores da Prefeitura Municipal para esclarecer sobre esse balancete. Ainda em discussão, o Sr. Presidente cedeu a palavra ao Vereador Lauro Fernandes que estarrecido disse achar um absurdo que a Vereadora Marlene pedisse a anulação da Ata. O Edil afirmou que esse Balanço Geral foi muito bem estudado e após, foi votado por 11 (onze) vereadores, mas sua nobre colega Marlene acha que somente ela está certa e os demais errados. Lauro explicou que a maioria votou em conformidade com o Tribunal de Contas porque este é um órgão especializado para tal analise e encerrou dizendo que a vereadora vive reclamando de perseguição, mas agora é ela quem persegue o antigo gestor. Ainda em discussão, o Sr. Presidente passou a palavra ao Vereador Ronilto de Oliveira que iniciou dirigindo-se respeitosamente e diretamente a Vereadora Marlene afirmando possuir grande admiração e estima a sua pessoa, mas que aquele Plenário era soberano e devia ser respeitado assim como a democracia. Ronilto disse acreditar que todos os vereadores votaram esse Balanço Geral com total convicção do que estavam fazendo baseado em pareceres concretos. O Edil disse a Vereadora Marlene que respeita sua posição, mas acredita que os demais vereadores não irão mudar seus votos referentes a balancetes anteriores. O Ronilto ainda questionou a vereadora o porquê de ela não ter pedido a anulação de nenhuma votação em que se analisava os balancetes do atual gestor, pois segundo o Edil, esses balancetes também haviam ressalvas. Ronilto de Oliveira encerrou dizendo acreditar que ninguém irá subestimar a qualidade dos trabalhos do Tribunal de Contas, nem ir contra o Regimento Interno ou a Lei Orgânica do Município pois a Sessão e a Ata da semana passada foram importantes demais para serem anuladas após batido o martelo. A

Hauf

Assay)

Ho Ed.

Fleda

Vereadora Marlene pediu a palavra a qual lhe foi cedida. A Edil explicou que não solicitou a anulação da Sessão em que foram votados os balancetes do atual Prefeito porque a única ressalva segundo o TCM era referente a uma data, a qual foi entregue em atraso, mas que comparado com o Balanço Geral votado na semana anterior, este possui vários processos e ela está buscando fazer a coisa certa. Assim, o Sr. Presidente, com o uso da palavra, contou que esteve em Goiânia naquela data, na sede do TCM para tratar sobre esse assunto. Estiveram com o Presidente, o Vereador José Eurípedes que foi o Relator dos Pareceres da Câmara, o Vereador Edmar do Carmo que faz parte da Comissão que analisou o Balanço Geral e também o Assessor Jurídico do Poder Legislativo, Dr. Fernando Silva. Segundo Noedson Santiago, eles estiveram reunidos com o Conselheiro Valcenor, que foi o responsável por este Projeto. Noedson então, em conformidade ao pedido da Vereadora Marlene Lopes para anulação da Ata decidiu suspender a Sessão por 5 (cinco) minutos para que todos os edis reunissem junto ao Assessor Jurídico para debates internos. Após alguns minutos, o Presidente declarou reaberta a Sessão e antes de colocar a Ata da 27ª Sessão em votação cedeu a palavra ao Vereador José Eurípedes que informou que quando o balancete fazia parte do balanço geral e a um automaticamente era em concordância e decisão de conformidade com a outra não havia tais debates como este. Segundo o Edil, após decisão do TCM para separar os balancetes do balanço geral essas discussões passaram a serem frequentes pois não chegam ao conhecimento dos vereadores se as contas foram aprovadas ou rejeitadas pelos balancetes de gestão. José Eurípedes explicou que quando foi implantado a Lei da Ficha Limpa, com medo que as Câmaras passassem a mão na cabeça de alguns gestores e assim escondessem alguns fatos, o TCM tomou essa medida. Salientou ainda que todos os atos que ocorreram como improbidade administrativa, processos em outras áreas e demais, não são anulados com a aprovação do Balanço Geral. José afirmou que a Câmara Municipal está julgando as datas de apresentação, os saldos e afins, não entrando em detalhes. O edil voltou a dizer, assim como está registrado na Ata passada que, não possui motivos para beneficiar o ex gestor do município, Sr. Jurandir Augusto, pelo

That He

La Camos

31Q0000

contrário, se fosse para votar com o coração José colocaria vários empecilhos, mas preferiu votar com coerência. O vereador ainda explicou que as contas públicas não mais prescrevem como antigamente e o ex Prefeito é responsável por elas enquanto vida tiver podendo responder caso descubram irregularidades a qualquer tempo. Adiante, o Sr. Presidente concluindo a discussão e devido vários comentários resolveu se pronunciar com a autoridade que possui. Noedson deixou claro que é companheiro do atual Prefeito Milton Ricardo, ao qual possui grande admiração e gratidão, mas afirmou que a Câmara Municipal de Pontalina necessita de independência. Segundo o Presidente, se os vereadores não começarem a mostra que esta Casa de Leis são poderes independentes tudo poderá se complicar mais. Noedson disse que na Prefeitura há assessores e contadores que não conhecem do Projeto e começam a dar informações equivocadas aos cidadãos. O Presidente ainda citou que, em conversa com o advogado da Prefeitura Dr. Reinaldo Magalhães, ao qual tem grande admiração, ele não possuía conhecimento de que esse Balanço Geral já havia prescrito segundo o Regimento Interno e a Lei Orgânica que determina prazo de 60 dias para a votação e esse Projeto chegou a Câmara no dia 13 de setembro de 2016, ou seja, segundo o Presidente esse Balanço Geral já estava julgado por decurso de prazo, mas mesmo assim Noedson preferiu colocá-lo em votação em plenário. O Presidente encerrou dizendo que devemos aceitar as decisões tomadas em plenário, pois o plenário é soberano e depois de batido o martelo não se deve questionar matéria votada. Após, a Vereadora Marlene Lopes interrompeu e pediu a palavra para manifestar sua indignação dizendo que o Brasil está da forma que está por esses motivos, pois segundo ela, contra fatos não há argumentos. Marlene ainda disse que as vezes a Lei não vale muito e que ela sabe bem que o plenário é soberano, mas que não se deve passar por cima da história. Para encerrar, Marlene disse que hora alguma o Prefeito Milton Ricardo de Paiva denegriu a imagem da Câmara Municipal de Pontalina. A Vereadora Joana D'arc pediu uma parte para dizer antes da votação da Ata que com o Balanço Geral em mãos ela continua com seu voto favorável devido as explicações feitas pelo TCM, mas explicou que é direito da Vereadora Marlene

Thange

A Comor of.

A Cada

não concordar com o Projeto e requerer que ele seja melhor analisado. Adiante, a Ata foi colocada em votação, sendo APROVADA com um voto contrário da Vereadora Marlene sobre a votação do Balanço Geral. No momento da Presidência, o Sr. Noedson Santiago justificou a ausência do Vereador Wemerson Werler Vieira que acompanha sua esposa que está hospitalizada na UTI. Informou também que na próxima segunda-feira haverá duas sessões ordinárias para cumprir o número exigido de sessões por mês. Respondendo um cidadão que o questionou em plenário, o Sr. Presidente explicou que na sessão anterior pediu o envio de oficio ao Prefeito Milton Ricardo para que mande o mais rápido possível o Projeto sobre o Plano Diretor do Município e falou ainda sobre o uso da tribuna pela população que deve seguir algumas exigências previstas no Regimento Interno desta Casa. Posteriormente, foi feita a Leitura do Projeto de Decreto Legislativo n°005/2019 referente ao Balanço Geral de 2016. Este projeto foi distribuído às Comissões competentes. Adiante, foi feita a Leitura dos Pareceres das Comissões de Legislação, Justiça e Redação Final; Finanças, Orçamentos e Economia; e Obras, Serviços Públicos e Urbanismo, sobre o Projeto de Lei nº072/2019 de autoria do Poder Executivo que "Dá nome a Logradouro Público". Estes pareceres foram colocados cada um por sua vez em discussão e votação sendo APROVADOS. Posteriormente, foi feita a Leitura do Requerimento n°005/19 de autoria da Vereadora Joana D'arc que "Requer envio de ofício ao Exmo. Sr. Gilson Pereira Mendes, Diretor Executivo da Regional da ENEL de Morrinhos-GO, solicitando-lhe que coloque um Separador Vertical para fios de alta tensão no prédio da Câmara Municipal de Pontalina, pois devido ao período de ventos constantes está ocorrendo quedas frequentes de energia e isso está dificultando o trabalho nas repartições administrativas do Poder Legislativo". Com a palavra a autora do Requerimento que explicou que o pedido não é apenas para as proximidades do prédio da Câmara Municipal, mas toda a cidade que nesse tempo de ventania constante e as chuvas que em breve chegarão irá impossibilitar ainda mais os trabalhos nos órgãos públicos. Joana ainda pediu para que os vereadores que quisessem assinar junto a ela seriam bem-vindos. A vereadora ainda contou que

Thaily

Assur

A Elmon

Made &

passou quase a tarde toda na cede do Poder Legislativo na semana anterior, ao qual veio buscar uma documentação, porem a energia caia e voltava impossibilitando os funcionários a exercerem seus trabalhos e podendo até causar estragos aos aparelhos de trabalho. O Sr. Presidente se associou, junto a mesa diretora, a esse pedido pois esse problema está causando grandes transtornos ao funcionamento de todo o prédio. O Requerimento foi colocado em discussão e votação, sendo APROVADO. A frente, foi feita a Leitura da Indicação n°032/19 de autoria da Vereadora Joana D'arc de Godoi que "Solicita ao Poder Executivo que arrume os banheiros e o telhado da Escola Municipal Justiniano José Machado, salientando que dê prioridade aos ajustes nos banheiros da instituição, pois estão precisando o mais rápido possível de manutenção." Com a palavra a autora da indicação contou que várias escolas municipais já fizeram alguns reparos em suas estruturas, ficando somente a Escola Justiniano José Machado que ainda não passou por reformas. Segundo Joana, os banheiros não estão dentro das normas e o telhado está uma calamidade. A vereadora afirmou que irá pessoalmente até o Prefeito reforçar esse pedido e solicitar que seja feita uma cobertura ligando um pavilhão ao outro para que os professores não tenham que se molhar nos períodos chuvosos que estão chegando, afinal os professores merecem um conforto maior já que não recebem o piso como deveriam. Assim, a Indicação foi colocada em discussão e votação sendo APROVADA. Não havendo mais matérias a serem tratadas o Sr. Presidente deixou a palavra franca a quem quisesse fazer uso. Seguindo a ordem de inscrição o Vereador Ronilto de Oliveira foi o primeiro a usar a tribuna. O vereador iniciou agradecendo a Deus por mais um dia de trabalho e parabenizou a atitude do Presidente desta Casa em colocar no momento de discussão a afirmativa de que o Poder Legislativo precisa ser independente. Ronilto afirmou que os vereadores aprovam os projetos que são bons para a população pontalinense e que quase sempre os projetos do executivo são aprovados por maioria absoluta então a maioria dos vereadores pensam e enxergam como ele. O vereador falou sobre a indicação que fez na semana passada e que não pode deixar de tomar providencias quanto a esse assunto que é o Lixão de Pontalina.

Thank

Joseph 1

A EMER

O Qude

Segundo o vereador, o período é de seca que desencadeia várias doenças respiratórias e aquela fumaça que sai do lixão enquanto pega fogo está adoecendo a população e os fazendeiros daquela localidade. Ronilto disse ter ido até o lixão e presenciou que a Prefeitura havia jogado terra para apagar o foco de incêndio que havia no local, mas segundo o edil, isso não irá resolver se não for instalado um cercado e se não for colocado um guarda responsável por aquele lugar pois Ronilto contou que enquanto esteve lá fazendo um vídeo para suas redes sociais, um cidadão que ele não viu colocou fogo em uma pilha de lixo e o incêndio começara novamente. Ainda, o vereador, mudando de assunto, disse a Vereadora Marlene que não queria que ela o levasse a mal e nem que achasse ser uma perseguição, mas que ele por inúmeras vezes foi até a tribuna da Câmara defender os projetos do executivo municipal e que, mesmo ele sabendo que ela não é uma mulher de recados, ele precisava dizer que a Prefeitura está no mesmo prédio que a Câmara, mas que esta Casa de Leis não é quintal da Prefeitura não e que devem ser respeitadas todas as decisões tomadas naquele plenário. Ronilto "Diou" falou que a votação sobre o Balanço Geral foi quase unânime e deveria ser respeitada. Falou ainda que as sessões não eram piqueniques e deveriam ser levadas a sério. O vereador afirmou que esta Casa de Leis é onde se criam as leis, onde se vota projetos. indicações, requerimentos em prol da população. Ronilto frisou que irá fiscalizar até o último dia de seu mandato como vereador e não irá ficar calado. Ainda, pediu para que os demais vereadores se unam para lutarem e defenderem a população de Pontalina. Encerrou sua fala dizendo que seu compromisso é primeiramente com Deus e depois com sua família e o povo pontalinense. Na sequência, o Sr. Presidente solicitou que o seu Vice naquela sessão, Vereador Edmar do Carmo, ocupasse sua cadeira para que ele fizesse seu pronunciamento em tribuna. Noedson iniciou dizendo ser a primeira vez que ele usava a tribuna desde que se tornou Presidente desta Casa. Afirmou não querer denegrir a imagem de ninguém nem desmerecer nenhum dos seus colegas vereadores porque o seu papel frente a Câmara é de conciliador e mediador. Noedson disse respeitar todas as bancadas partidárias que compõe a Câmara neste mandato e que ele oferece o mesmo tratamento a todos. O

Sharls Start

Ac Emor

Algola &

Presidente disse ainda ter um grande respeito pelo Poder Executivo do município, mas que na semana passada ele se sentiu acuado tendo que dar inúmeras explicações sobre a votação daquele Balanço Geral, votado na sessão anterior. Em forma de defesa, Noedson Santiago expressou sua admiração, respeito e confiança ao Assessor Jurídico da Câmara Municipal de Pontalina, Dr. Fernando Silva. Explicou que quando se tornou Presidente desta Casa o escolheu para compor esta equipe por saber de sua luta, sua história e sua capacidade e que mesmo sabendo que o advogado não tinha experiências na área pública sabia que ele daria conta do recado. Noedson ainda contou que quando fez o convite ao Dr. Fernando ele perguntou se queriam que ele trabalhasse fazendo o certo ou tentando concertar depois o que não tivesse certo e o Presidente respondeu que queria estar o mais próximo da perfeição. Segundo Noedson, hoje o Assessor faz vários cursos, estuda e se esforça para aprender tudo sobre a política pública e assim exercer o bom trabalho que vem desempenhando. Ainda se referindo ao Dr. Fernando, Noedson contou que enquanto estiveram em Goiânia, em reunião com o Conselheiro do TCM ele afirmou que se tivéssemos feito algo errado iriamos corrigir da melhor forma possível. Sobre o Balanço Geral, Noedson falou que acompanhou o Relator José Eurípedes que estudou muito para fazer o relatório mesmo não sendo a sua vontade a decisão, mas estava ciente de que era o certo dentro de tudo que foi visto e estudado por ele sobre a documentação enviada pelo TCM. O Presidente informou que esse Balanço Geral está na Câmara desde 2016 e ninguém veio estudar sobre ele, analisar sobre a decisão do TCM ou questionar a decisão tomada. Neste momento, a Vereadora Joana D'arc pediu uma parte da fala do Presidente ao qual lhe foi cedida. Joana esclareceu que este Balanço Geral não foi colocado em votação em sua gestão quando Presidente pois haviam vários outros balanços, mais antigos, que não haviam sido votados e assim ela preferiu colocar em sequencia dos mais antigos para os atuais. O Vereador José Eurípedes também solicitou uma parte para dizer que durante a reunião que tiveram com o Conselheiro do TCM em Goiânia, foi informado a ele que em nosso Regimento Interno consta um prazo de 60 dias para a apreciação e votação dos Balanços Gerais e ele afirmou que Pontalina e uma das

Thank !

Assay)

LE SNOT IT

grown of

pouquíssimas cidades que possui prazo definido para analises de balancetes. Adiante, Noedson voltou a dizer sobre a importância da equipe de trabalho e não poderia deixar de reconhecer o excelente trabalho da Dra. Thais Valadão que, mesmo não sendo Assessora Jurídica e sim Chefe de Gabinete auxilia e muito a área jurídica da Câmara e concede a todos os edis importantes recomendações acerca do que deve ser feito. Antes de encerrar, a Vereadora Marlene Lopes pediu uma parte ao Presidente ao qual foi lhe cedida. A edil disse que desde que assumiu uma cadeira na Câmara Municipal possui uma mesma postura. Voltou a dizer que foi vereadora durante a gestão do ex Prefeito Jurandir Augusto e na época foi autora de mais de 500 (quinhentos) requerimentos, várias emendas e mesmo havendo várias controvérsias ela sempre buscou o certo, mas quando a coisa está errada ela não tem medo de lutar por justica. Marlene falou de sua admiração pelo trabalho do atual Prefeito de Pontalina e afirmou não estar perseguindo o ex gestor, mas acredita que tudo que aconteceu é muito sério, primeiramente pelo sumiço do balancete, depois pelos inúmeros processos, os pareceres totalmente diferentes em cada ocasião. Marlene disse que jamais irá concordar com leis corruptas e pessoas que estão dentro dos órgãos para proteger e defender certos gestores. A vereadora ainda disse ter direito de discordar dos demais edis e que há tempos, desde que ficou sozinha, tem sido humilhada e massacrada dentro desta Casa de Leis. A vereadora disse que acompanhou de perto tudo que aconteceu e que contra fatos não há argumentos por isso ela tem direito de pedir vistas quando ela não concordar, tem direito de pedir a anulação da ata quando ela achar que deve e exige respeito dos demais vereadores. De volta com a palavra, Noedson para encerrar respondeu a Vereadora Marlene que todos os edis a respeita e entende os seus pedidos, mas cada um pensa de uma forma. Já que nenhum edil desejou mais usar a palavra, o Sr. Presidente declarou encerrada a presente sessão, determinando ao Secretário que lavrasse esta, que após lida, discutida e achada conforme seguirá assinada pelas autoridades competentes.

Para melhores esclarecimentos acerca da Sessão seguem os links:

Canal Oficial da Câmara Municipal de Pontalina no YouTube:

https://www.youtube.com/watch?v=bo9YULzUP0w

Thank Joseph

And Emor

arbogo a

0		-			
-	ite	( )1	110	12	ŀ
$\mathbf{\circ}$				10	١.

http://www.pontalina.go.leg.br/processo-legislativo/sessao-plenaria

NOEDSON SANTIAGO DA SILVA PRESIDENTE

WEMERSON WERLER VIEIRA
VICE-PRESIDENTE

EDMAR FERREIRA DO CARMO 1º SECRETÁRIO

JOSÉ EURÍPEDES ALVES 2º SECRETÁRIO

ADALBERTO DA SILVA E SOUZA VEREADOR

> JOANA D'ARC DE GODOI VEREADORA

JOAQUIM FERNANDES DOS SANTOS VEREADOR

JURANDIR REZENDE MACHADO VEREADOR LAURO FERNANDES CORREIA VEREADOR

MARLENE ALVES LOPES PINTO VEREADORA

RONILTO DE OLIVEIRA VEREADOR

Har Emer